



**Cardeal D. António Marto considera que “Fátima é cada vez mais mundial”**



Cardeal D. António Marto considera que “Fátima é cada vez mais mundial”

Prelado apelou à responsabilidade de “todos” para que Fátima seja cada vez um lugar mais “acolhedor”

O Santuário de Fátima promoveu esta tarde o 41º Encontro de Hoteleiros e Responsáveis de Casas Religiosas que acolhem Peregrinos em Fátima, no Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI.

O evento contou com a participação de 140 hoteleiros e começou com uma celebração, na Capela da Morte de Jesus.

O Cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, mostrou a “enorme satisfação” por estar em “família” e poder juntamente com os hoteleiros “partilhar o momento”.

“Quando a família se encontra há uma partilha, como quem desfolha um álbum e lembra datas, lugares e memórias, que avivam a nossa pertença a uma família de gerações”, explicou.

Para o Cardeal D. António Marto, “Fátima não é só de Fátima, não é só da Igreja, não é

só de Portugal, é do mundo inteiro, e isso é mostrado pelo número de peregrinos que aqui chegam”.

“É surpreendente o número de [7 milhões de peregrinos](#), é algo muito significativo”, afirmou, explicando que este número transparece uma “família universal com referência a uma mãe, com um manto protetor, que chega a todo o mundo”.

Segundo o bispo de Leiria-Fátima, “Fátima é cada vez mais mundial, e por isso mesmo temos estado atentos a esta dimensão da ‘mundialidade’, e dos novos grupos de peregrinos que aqui chegam, oriundos de continentes que não são comuns, como é o caso da Ásia”.

D. António Marto deu como exemplo a importância da Mensagem de Fátima como “Mensagem de Paz” ao mencionar o acordo entre a China e a Santa Sé, com Pequim a reconhecer o Papa como chefe da Igreja depois do bispo emérito de Hong Kong ter presidido à peregrinação em Fátima; e o recente clima de pacificação na relação entre as duas Coreias, depois da visita da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima.

“Terá relação? Penso que sim, estas coisas não acontecem por acaso”.

O Cardeal, lembrou, ainda, o recente périplo da Virgem Peregrina Nº1 no Panamá, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude, para referir o significado da relação do Papa Francisco com Fátima: “todos tivemos ocasião de ver o Papa a orar concentradamente como se estivesse absorto de tudo resto durante 8 minutos, em silêncio e após este momento a Imagem percorreu toda a extensão do Parque da Juventude. Durante aquela hora e meia toda a juventude vibrava e aclamava por Nossa Senhora de Fátima”.

Portanto “Fátima é do mundo inteiro e em 2022, durante a próxima Jornada Mundial da Juventude, passarão seguramente aqui milhares, se não um milhão de peregrinos”, o que constitui “uma grande responsabilidade para todos”.

D. António Marto apelou ao poder político local, e aos empresários, para não descurem o acolhimento.

“O Acolhimento não é meramente cortesia, é algo que parte do interior e se manifesta exteriormente, é a elegância com que recebemos”, e por isso alertou para a necessidade de todos se envolverem num acolhimento de “proximidade e solidariedade”.

“É preciso sabermos acolher nas nossas casas, na cidade, nas instituições e nas ruas, para que se sintam bem”, frisou, terminando com o apelo a que “Fátima seja cada vez mais acolhedora, bela e testemunha da ternura materna de Nossa Senhora que acolhe aqui todos com o seu sorriso de Mãe”.

O Pe. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, que foi o primeiro a usar da palavra no 41º Encontro de Hoteleiros, considerou esta iniciativa como uma “oportunidade de encontro e de partilha”.

Relativamente ao ano de 2018, “era nosso desejo que a dinâmica que durante 7 anos dinamizou Santuário de Fátima tivesse frutos permanentes daquilo que é o programa da vivência deste lugar”.

“Consolidámos algumas práticas que agora se vertem para a vida habitual deste lugar”, reiterou e disse ainda que uma das principais consequências passa pelo “cuidado com as celebrações, procurando uma nobre simplicidade”.

Do programa do Santuário da Fátima, constam “propostas de reflexão e aprofundamento da Mensagem de Fátima”, bem como uma “oferta cultural com uma grande afluência de peregrinos”, e destaca-se ainda “proveniência de grupos até agora incomum”.

Este novo ano pastoral destaca dois centenários que vão ser assinalados este ano: o centenário da Capelinha das Aparições e o centenário da morte de S. Francisco Marto.

“A Capelinha é o acontecimento inspirador da vivência deste ano porque essa Capela foi o início do Santuário e ainda hoje é o seu coração”, explica o Pe. Carlos Cabecinhas assinalando que o “ser Igreja” é “conteúdo fundamental da Mensagem de Fátima”.

Esta experiência que é “ser Igreja” em Fátima pode ser experimentada de “forma única e diária, não só na eucaristia mas também na oração”.

O Encontro de Hoteleiros contou ainda com uma exposição sobre a Capelinha das Aparições do Diretor do Departamento de Estudos e do Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, que percorreu a história deste espaço que constitui o “coração do Santuário”.

---

[www.fatima.pt/pt/news/cardeal-d-antonio-marto-considera-que-fatima-e-cada-vez-mais-mundial-2019-02-07prelado-apelou-a-responsabilidade-de-todos-para-que-fatima-seja-cada-vez-um-lugar-mais-acolhedor](http://www.fatima.pt/pt/news/cardeal-d-antonio-marto-considera-que-fatima-e-cada-vez-mais-mundial-2019-02-07prelado-apelou-a-responsabilidade-de-todos-para-que-fatima-seja-cada-vez-um-lugar-mais-acolhedor)